

FÓSFORO DISPONÍVEL EM ARGISSOLO E LATOSSOLO APÓS APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES E FONTES DE FÓSFORO NA AUSÊNCIA E PRESENÇA DE TORTA DE FILTRO

Leandro Rosatto Moda¹, Renato de Mello Prado¹, Carlos Leandro Rodrigues Santos³, Rilner Alves Flores², Luiz Cláudio Nascimento dos Santos¹.

¹Unesp, FCAV, Jaboticabal – SP; ²UFG, Goiânia – GO; ³UFMT, Barra do Garças – MT.

O emprego isolado do fertilizante fosfatado somado com a forte interação do P com os minerais constituintes da fração de solo em contato direto pode levar a redução da eficiência do emprego destes fertilizantes. Neste contexto, a utilização de um carregador orgânico, como a torta de filtro, poderia reduzir a adsorção do elemento nas frações minerais do solo, protegendo o P do fertilizante. Neste sentido a pesquisa teve por objetivo avaliar a disponibilidade de P no solo cultivado com cana-de-açúcar em segundo corte em Argissolo Vermelho-Amarelo Eutrófico (PVAe) e Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico (LVAd) no Estado de São Paulo, em função da aplicação de doses de fósforo em diferentes fontes, na presença e na ausência da torta de filtro. O experimento foi desenvolvido durante o ano agrícola 2013/2014, em delineamento em blocos casualizados no esquema fatorial 3x4x2 com três repetições. Utilizaram-se três fontes (fosfato de Araxá, fosfato Gafsa e superfosfato triplo) e quatro doses de P (zero; 90; 180 e 360 kg ha⁻¹ de P₂O₅), na ausência e na presença de 7,5 t ha⁻¹ de torta de filtro (base seca). Os tratamentos foram aplicados no sulco de plantio da cana-de-açúcar. Aos seis meses de desenvolvimento foi feita amostragem em nove pontos, nos sulcos de plantio, para a determinação do teor de P-resina, nas profundidades de 0-20 e 20-40 cm. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, pelo teste F. Para os efeitos significativos, foi aplicado o teste de comparação de médias, o Tukey (p<0,05) para fonte de variação qualitativa e análise de regressão polinomial para fonte de variação quantitativa. Houve efeito de todas as interações no teor de P-res no solo das duas áreas, nas duas profundidades amostradas. No PVAe e LVAd houve aumento do teor de P no solo com o aumento das doses de P nas duas profundidades independente do tipo de fonte de P aplicada, exceto quando aplicado fosfato de Araxá na camada de 0-20 cm no LVAd. No PVAe e LVAd a presença de torta de filtro aumentou os teores de P-res com aplicação de superfosfato triplo e fosfato de Araxá na camada superficial e na camada subsuperficial, entretanto no PVAe na ausência da torta o maior teor foi obtido com uso do superfosfato triplo em superfície e com uso de fosfato de Araxá em subsuperfície. No LVAd o adubo acidulado, na presença da torta, promove maiores teores em relação às demais fontes de P em superfície e subsuperfície e na ausência da torta os maiores teores de P-res são obtidos pelo superfosfato triplo e pelo fosfato de Gafsa. Nos dois solos com a aplicação das doses de P ocorre aumento dos teores de P-res tanto na ausência quanto na presença de torta de filtro em superfície, no entanto em subsuperfície no LVAd o incremento de doses de P só afeta o teor de P-res quando existe torta de filtro no sulco, não houve ajuste das doses de P na ausência de torta para o teor de P-res.

Palavras-chave: P-resina, superfosfato triplo, Fosfato de Araxá, *Saccharum spp.*

Apoio financeiro: CAPES